O PROCESSO DA DESCOLONIZAÇÃO DA ÁFRICA LUSA: FATORES EXTERNOS E INTERNOS

Manuel Ialá [1], Arilson dos Santos Gomes [2]

RESUMO

Tendo em vista a necessidade de conhecer e compreender o passado da Guiné, como também dos PALOP (Países Africanos da Língua Oficial Portuguesa), pesquisa-se sobre o processo da descolonização na África lusa: fatores externos e internos, a fim de compreender o desenrolar da conscientização dos negros, no âmbito internacional e local, face a situação vivida na altura. Para tanto, é necessário conhecer as principais causas externas como também as internas que contribuíram no processo da descolonização destes países. Diante disso, verifica-se que devido ao alto nível da escravatura e das explorações que os negros viviam em África como também na Europa e nas Américas, os valores do Homem negro depreciavam dia-pós-dia em função da discriminação da pessoa negra, o que impõe a constatação de que o processo de descolonização se deve à desumanização fabricada e desenvolvida pelos expansionistas ao povo local, que perdurou por penta séculos. O que impõe a constatação de que os imperialistas portugueses, como os demais, não queriam abandonar os "seus" territórios possuídos na África devido as receitas que recolhiam aos tesouros europeus, através das explorações, principalmente a pilhagem negreira.

Palavras-chave:

Colonização. PALOP. Descolonização. Resultados.

[1] UNILAB, INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS , Discente, e-mail: ialaemanu15@gmail.com
[2] UNILAB, IH - INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, e-mail: arilsondsg@unilab.edu.br